

NOTA TÉCNICA

População das Grotas de Maceió

Esta Nota Técnica detalha os dados relativos ao tamanho da população das grotas de Maceió estimada pelo Perfil Socioeconômico, estudo produzido no âmbito do projeto “*Prosperidade Urbana Sustentável e Inclusiva no Estado de Alagoas: Uma Iniciativa Integrada*” do ONU-Habitat e do Governo do Estado de Alagoas.

A primeira base de dados considerada pelo estudo foram os 95 territórios classificados como **aglomerados subnormais**¹ pelo IBGE no Censo Demográfico de 2010, incluindo assentamentos precários na orla lagunar, nas grotas, encostas e outras regiões da cidade.

Desses, 74 foram classificados como **grotas ou encostas** pela Secretaria de Planejamento Gestão e Patrimônio de Alagoas (SEPLAG) por meio de uma análise da declividade de terreno feita a partir das curvas de nível da base cartográfica do município.

No âmbito do *Programa Vida Nova nas Grotas*, a Secretaria de Transporte e Desenvolvimento Urbano de Alagoas (SETRAND) identificou outros 26 territórios em grotas e encostas ainda não caracterizados como aglomerados subnormais pelo IBGE, mas que se encaixam no conceito de **assentamentos precários**². Portanto, o universo da amostra do Perfil Socioeconômico resultou da soma desses territórios, **totalizando 100 grotas e encostas presentes em cinco das oito Regiões Administrativas (RAs) de Maceió**.

Buscando produzir dados representativos da população das grotas e encostas e desagregáveis ao nível das RAs de Maceió, a pesquisa amostral do Perfil Socioeconômico realizou 2.109 entrevistas em 46 setores censitários. O processo de seleção desses setores utilizou o número de domicílios levantado pelo Censo de 2010 e o método de

amostragem de Probabilidade Proporcional ao Tamanho (PPT).

Em seguida, a seleção dos domicílios a serem entrevistados foi feita em campo e de forma sistemática, de modo que cada agente realizou uma contagem de todos os domicílios em cada um dos setores censitários selecionados. Essa contagem de domicílios pôde, então, ser comparada com o número de domicílios aferidos nesses setores pelo Censo 2010. Isso permitiu a criação de uma razão de crescimento no número de domicílios entre 2010 e 2018, a qual pode ser extrapolada para cada uma das RAs e, em seguida, para toda a cidade. Foi também aplicada uma correção para que as 26 grotas fora dos aglomerados subnormais pudessem ser consideradas na expansão populacional e no ajuste da margem de erro.

Conhecidos os pesos de expansão da amostra e a quantidade média de moradores em cada unidade domiciliar da amostra, foi possível também estimar o número de moradores em grotas em cada RA e em toda a cidade para o ano de 2018. Esse cálculo chegou ao número de **101.011 habitantes**.

Por fim, é importante pontuar que diversas lideranças locais reunidas no Movimento de Humanização das Grotas apontam que o número de moradores em suas comunidades é maior que aquele aferido pelo IBGE, estando em torno de 250 a 300 mil habitantes.

¹ **Agglomerados subnormais:** “conjunto constituído por 51 ou mais unidades habitacionais caracterizadas por ausência de título de propriedade e pelo menos uma das seguintes características: irregularidade das vias de circulação e do tamanho e forma dos lotes e/ou carência de serviços públicos essenciais (como coleta de lixo, rede de esgoto, rede de água, energia elétrica e iluminação pública)”. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA [IBGE]. Aglomerados Subnormais Informações Territoriais. Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/impressao/ppts/00000015164_811202013480105748802.Pdf>. Acesso em 25 de maio de 2019.

² **Assentamentos precários:** “porções do território urbano com dimensões e tipologias variadas, que têm em comum: a) o fato de serem áreas predominantemente residenciais, habitadas por famílias de baixa renda; b) a precariedade das condições de

moradia, caracterizada por inúmeras carências e inadequações, tais como: irregularidade fundiária; ausência de infraestrutura de saneamento ambiental; localização em áreas mal servidas por sistema de transporte e equipamentos sociais; terrenos alagadiços e sujeitos a riscos geotécnicos; adensamento excessivo, insalubridade e deficiências construtivas da unidade habitacional; c) a origem histórica, relacionada às diversas estratégias utilizadas pela população de baixa renda para viabilizar, de modo autônomo, solução para suas necessidades habitacionais, diante da insuficiência e inadequação das iniciativas estatais dirigidas à questão, bem como da incompatibilidade entre o nível de renda da maioria dos trabalhadores e o preço das unidades residenciais produzidas pelo mercado imobiliário formal”. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Glossário de termos do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11. Disponível em <<https://www.undp.org/content/dam/brazil/docs/ODS/glossario%20-%20ODS%2011.pdf>>. Acesso em 23 de maio de 2019.

QUADRO SÍNTESE
População das grotas de Maceió

População em todos os 95 aglomerados subnormais (Censo 2010)	114.659 hab.	
População dos 74 aglomerados subnormais localizados em grotas (Censo 2010 e SEPLAG)	90.795 hab.	
População em 100 grotas estimada pelo Perfil Socioeconômico (ONU-Habitat, 2018)	101.011 hab.	
População em 100 grotas estimada pelo Perfil Socioeconômico por Região Administrativa (ONU-Habitat, 2018)	Região Administrativa 3	9.644 hab.
	Região Administrativa 4	18.093 hab.
	Região Administrativa 5	51.524 hab.
	Região Administrativa 6	14.857 hab.
	Região Administrativa 8	6.895 hab.
População em grotas segundo lideranças comunitárias (Mov. Humanização das Grotas)	≅ 250 – 300 mil hab.	

Mapa das grotas e Regiões Administrativas de Maceió

Fonte: Perfil Socioeconômico (ONU-Habitat, 2018)

